

Jornal Senado Mulher

Informativo Mensal da Procuradoria Especial da Mulher do Senado

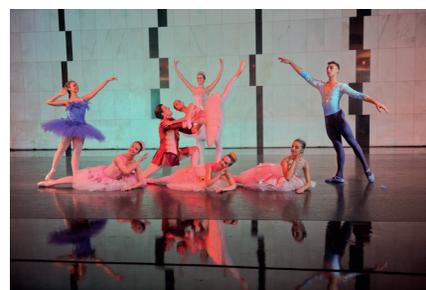
Público prestigia abertura do Outubro Rosa



Marcelo Favaretti/ProMul



Jane de Araujo/Agência Senado



Cerca de 300 pessoas se reuniram no Salão Negro do Senado para o tradicional ato de iluminação do prédio do Congresso Nacional na abertura da campanha Outubro Rosa.

Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), procuradora Especial da Mulher (Promul), destacou o trabalho de senadoras e deputadas da bancada feminina para construir agenda pela prevenção do câncer em conjunto com órgãos federais, o governo de Brasília e entidades da sociedade civil como a Associação de Mulheres Mastectomizadas de Brasília (Recomeçar), a Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama), a Rede Feminina de Combate ao Câncer e as Voluntárias Cisne Branco.

No Senado, o Outubro Rosa mobilizou a também a Diretoria-Geral (Dger), o Observatório da Mulher contra a Violência (OMV), o Comitê de Gênero e Raça, o Programa Pró-Equidade de Gênero e o Sistema Integrado de Saúde (SIS). A Secretaria da Mulher e a Comissão de Defesa da Mulher da Câmara dos Deputados

também participam da organização.

Ana Lúcia Oliveira, presidente voluntária da Femama, destacou a campanha #AtitudeExigeCoragem: Agenda Positiva Outubro Rosa, pela aprovação de 10 projetos de lei que hoje tramitam na Câmara dos Deputados.

Destacando conquistas e necessidades, também discursaram Soraya Santos (PMDB-RJ), coordenadora-Geral da bancada Feminina da Câmara; Carmen Zanotto (PPS-SC), coordenadora da Frente Parlamentar de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer; Rosângela Gomes (PRB-RJ), terceira procuradora Adjunta da Procuradoria da Mulher da Câmara no período de 2015 a 2017; a senadora Marta Suplicy (PMDB-SP); a diretora-Geral do Senado, Ilana Trombka, o diretor-Geral da Câmara, Lúcio Henrique Lopes; e a primeira-Dama e colaboradora do Governo de Brasília, Márcia Rollemberg.

Compareceram as senadoras Regina Sousa (PT-PI), Ângela Portela (PT-RR) e Fátima Bezerra (PT-PI); as deputadas Jô Moraes (PCdoB-MG), Professora Marcivânia (PCdoB-AP), Jandira Feghali (PCdoB-RJ),

Alice Portugal (PCdoB-BA), Luciana Santos (PCdoB-PE), Shéridan (PSDB-RR), Rosinha da Adefal (Avante-AL), Érika Kokay (PT-DF), Benedita da Silva (PT-RJ), Elcione Barbalho (PMDB-PA), Jozi Araújo (PODE-AP), Keiko Ota (PSB-SP), Janete Capiberibe (PSB-AP), Maria Helena (PSB-RR), Ana Perugini (PT-SP), o deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA), entre outras(os).

Prestigiaram a campanha as embaixadoras Sinknesh Ejigu (Etiópia), Lorena Martinez (Nicarágua) e Diana Vanegas (El Salvador); os embaixadores Mohammed Al-Kayki (Qatar) e Alain Brian Bergant (Eslovênia), além de Emília Fernandes, presidenta do Fórum de Mulheres do Mercosul e senadora no período de 1995 a 2002, e Deusdedina dos Reis Pereira, representando o presidente da Caixa Econômica Federal.

A Escola de Balé Etude Seasons apresentou uma adaptação do 3º ato do balé A Bela Adormecida, de Tchaikovsky, com direção de Maria Poggi, e o Grupo Merck ofereceu o coquetel de encerramento.

Saiba mais em: <http://www12.senado.leg.br/institucional/procuradoria>

Regina Sousa prestigia filme angolano

Liv de Lara/Cab. da Senadora Regina



O filme **Xinguilamento – a força dos ancestrais**, de Marisol Kadiegi, que registra histórias e aspectos de Angola, mereceu elogios da senadora presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania (CDH), no dia 11 de setembro, no auditório do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da UnB.

“A história tem que estar sempre sendo recontada”, disse a senadora Regina Sousa (PT-PI) sobre a mostra de três documentários da diretora angolana radicada no Brasil.

Segundo Marisol Kadieji, “o objetivo do projeto é contar várias histórias e aspectos de Angola, valorizando a ancestralidade e a cultura dos antepassados”. Com curadoria da Edileuza Souza Penha, coordenadora do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (Neab) da UnB, a atividade contou com apoio da ProMul e da ONU Mulheres, em razão da Década Internacional de Afrodescendentes 2015-2024.

Saiba mais: <http://bit.ly/2kCIUwH>

ProMul prestigia Conecta IFB 2017



Lunde Braghini/ProMul

A Procuradoria Especial da Mulher do Senado realizou a oficina **Saúde da Mulher: Autonomia no Corpo e na Vida**, no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, durante o Conecta IF 2017 – Encontro de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como parte da programação de seis dias, entre 18 e 23 de setembro, que comemorou os 10 anos de criação do Instituto Federal de Brasília (IFB).

O público de 58 jovens foi composto por estudantes do Distrito Federal, de Mato Grosso, do Maranhão e de Sergipe, que participaram ativamente da discussão sobre saúde preventiva para doenças indicadas pelo Ministério da Saúde e seus impactos no cotidiano da vida das mulheres, como as sexualmente transmissíveis, entre elas a Aids (DSTs/Aids), sedentarismo, tabagismo, alcoolismo e câncer de mama e do colo do útero.

Além disso, a oficina discutiu garantias legais em saúde da mulher e consciência cidadã, abrangendo direitos sexuais e direitos reprodutivos, com esclarecimentos sobre a legislação federal e distrital no campo dos direitos humanos e da proteção da mulher contra a violência doméstica no contexto da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

Leia mais: <http://bit.ly/2xkFYoH>

Mulheres do Mercosul no DF

Jane de Araujo/Agência Senado



A seção brasileira do Fórum de Mulheres do Mercosul foi instalada no dia 5 de setembro, em encontro animado e representativo, do qual participaram mulheres de vários segmentos profissionais.

A entidade foi criada em 1995 por mulheres da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai e reúne parlamentares e representantes da sociedade civil. Entre as brasileiras destacam-se a senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) e a deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ). A reunião em Brasília foi presidida pela presidenta Nacional do Fórum de Mulheres do Mercosul - Brasil, ex-senadora e ex-ministra de Políticas para as Mulheres, Emília Fernandes, que empossou a nova coordenadora do DF, Mara Dallnegro, que tem larga trajetória nas causas feministas e empreendedorismo das mulheres.

Conheça o Fórum: <http://bit.ly/2yCikZW>



Violência na internet

A 47ª edição do projeto Pauta Feminina teve como tema a violência virtual. O encontro, no dia 28 de setembro, aprofundou a discussão sobre como o compartilhamento de fotos íntimas sem autorização, a pornografia de vingança, a extorsão e a chantagem sexual afetam a vida das mulheres.

Promovida pela Procuradoria Especial da Mulher do Senado e órgãos da bancada feminina do Congresso, a audiência pública aconteceu na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, no Plenário 3 da Câmara dos Deputados por solicitação das deputadas Ana Perugini (PT-SP), Érika Kokay (PT-DF) e Laura Carneiro (PMDB-RJ), que presidiu a abertura dos trabalhos.

Secretária da Mulher na Câmara, a deputada Soraia Santos (PMDB-RJ) disse que o Brasil precisa evoluir no sentido de compreender novos crimes e novos direitos. “Há 74 anos, os crimes contra a honra envolviam caluniar, difamar e injuriar, mas alcançavam público delimitado. Com os efeitos das tecnologias de hoje, temos que começar a discutir coisas como o Direito ao Esquecimento”, defendeu. Leia mais: <http://bit.ly/2fUGDuc>

Talk Show inova Outubro Rosa



Arquivo Oncovida

Oito especialistas do corpo clínico do Instituto Onco-Vida realizaram, na tarde do dia 6 de outubro, no Auditório do Interlegis, no Senado, um talk show sobre câncer de mama. A atividade nasceu da parceria entre o instituto brasileiro dedicado à oncologia, a Diretoria Geral do Senado, a Procuradoria Especial da Mulher e o Comitê pela promoção da Igualdade de Gênero e Raça.

A dinâmica foi conduzida pelos oncologistas Andréa Farias, Andreza Karine e Cristiano Augusto, o mastologista Rodrigo Pepe, a onco-geneticista Magda Gomes, a psicóloga Raquel Helena, a nutricionista Paulina Nunes e a fisioterapeuta Kristina Silva Bernardes.

A equipe da Onco-Vida defendeu o tratamento preventivo humanizado e multidisciplinar e respondeu a diversas perguntas do atento público sobre o peso da genética no câncer, os fatores ambientais favorecedores da doença e até a relação com o envelhecimento.

Mulheres negras homenageadas

Fotos de servidoras efetivas, comissionadas, colaboradoras terceirizadas, estagiárias e menores aprendizes compõem a exposição Mulheres Negras no Senado Federal, aberta nesta segunda-feira (9), no Espaço Galeria do Senado.

A senadora Regina Sousa (PT-PI) foi uma das modelos e elogiou a iniciativa: “Esta exposição traz o debate sobre os preconceitos e dificuldades vividos pelas mulheres negras no país. Por trás de cada sorriso bonito nessas fotografias, que elevam a autoestima delas, estão refletidos os problemas de exclusão que enfrentam”, afirmou.

A mostra foi exibida inicialmente na versão digital e lançada no último mês de julho na intranet em homenagem ao Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, celebrado em 25 daquele mês.

A mostra é uma iniciativa da Procuradoria da Mulher, do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, Observatório da Mulher contra a Violência e Comitê pela Promoção da Igualdade de Gênero.



Roque de Sá/Agência Senado

Senado Mulheres vai a Manaus



Gab. Deputada Alessandra Campêlo

A capital do Amazonas foi a primeira a receber a oficina Senado Mulheres nas Casas legislativas, no dia 1º de setembro, no auditório Belarmino Lins, da Assembleia Legislativa.

O projeto é iniciativa do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB), da Procuradoria Especial da Mulher; do Observatório da Mulher contra a Violência; do Comitê de Gênero e Raça; da Diretoria-Geral e do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça do Senado.

ciais locais para aperfeiçoar e sugerir propostas legislativas nas áreas de trabalho e inclusão financeira, educação, saúde e direitos humanos, política e equidade de gênero.

“O encontro foi um sucesso, como se pode ver pelo grande número de inscritas” avaliou a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), procuradora Especial da Mulher, referindo-se ao público de cerca de 250 pessoas que prestigiou o evento.

Além da participação das servidoras do

Senado, o encontro contou com palestras de lideranças locais que contribuíram com dados sobre a realidade das mulheres ribeirinhas, indígenas, dentre outras comunidades da Amazônia.

Alessandra Campêlo (PMDB-AM), única deputada da atual legislatura na Aleam, classificou como “violência institucional” as dificuldades enfrentadas pelas mulheres para terem acesso a serviços públicos, seja na área de saúde, segurança, políticas de gênero, combate à violência e geração de emprego e renda.

Além da parceria com a Aleam, a oficina recebeu apoio da Fecomércio, da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIE-AM), da União Brasileira de Mulheres (UBM) da Confederação dos Trabalhadores Brasileiros (CTB) e do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDIM).

Saiba mais: <http://bit.ly/2xuueoB>



Outubro é marcado pelas ações do movimento que busca estimular a participação da sociedade no controle do câncer de mama, o de maior incidência entre as mulheres, no Brasil e no mundo.

É o Outubro Rosa, que desde os anos 90 do século passado compartilha informações sobre a doença, promove a conscientização e proporciona maior acesso aos serviços de diagnóstico e tratamento. Uma campanha para tocar fundo no peito, como está sendo chamada e cujo principal objetivo é trabalhar intensamente para a redução dos índices de mortalidade.

Entretanto, mesmo com esse persistente trabalho, são esperados mais de 57,9 mil novos casos, conforme estimativas do

Instituto Nacional do Câncer, representando 28,1% dos cânceres entre as mulheres. Têm colaborado para essas preocupantes estatísticas as insuficientes políticas públicas de prevenção e detecção precoce da doença, assim como as dificuldades de acesso ao tratamento.

Assim, cabe ao legislador suprir, com seus projetos, as lacunas observadas na atuação governamental e cobertura legal aos direitos de pacientes com câncer. É o que tenho buscado fazer ao longo de meu mandato, fortalecendo as políticas públicas na área da saúde e em oncologia, levando em conta sempre ampliar e qualificar o atendimento à população.

Quem tem câncer não pode esperar e a prevenção continua sendo o melhor remédio.

Destaco a lei, de minha autoria, que obriga os planos de saúde a oferecer a quimioterapia oral aos portadores de câncer. Também foi de minha iniciativa a lei que assegura, pelo SUS, a mamografia adaptada às mulheres com deficiência, bem como o projeto que agiliza a pesquisa clínica com novos medicamentos. Como

relatora, trabalhei na lei que determina o início do tratamento do câncer em, no máximo, 60 dias após o diagnóstico, e na lei que autoriza a cirurgia para implantação da prótese mamária no mesmo procedimento para a retirada do tumor.

Tenho promovido, no Congresso, por todos os meios disponíveis, o Outubro Rosa, compartilhado e apoiado movimentos e instituições como a Sociedade Brasileira de Mastologia e a Femama. Como presidente da Fundação Milton Campos, órgão auxiliar do meu partido, publicamos cartilha contendo o passo a passo na prevenção, distribuída em locais de fácil acesso às mulheres. No Senado, também produzi publicação, com apoio da Dra. Antonieta Barbosa, sobre os "direitos dos pacientes com câncer".

Por essas iniciativas, fui honrada com o Prêmio Octavio Frias de Oliveira do Instituto do Câncer de São Paulo, na categoria "Personalidade Destaque em Oncologia".

O reconhecimento é um importante estímulo para renovar meu compromisso com essa causa de extrema relevância.

O Outubro Rosa é o melhor momento para enfatizar dois aspectos importantes em relação à doença: quem tem câncer não pode esperar e a prevenção continua sendo o melhor remédio.

Senadora Ana Amélia (PP-RS)



Artigo

Modificação em cadastro tem consequências negativas

O Comitê de Gênero e Raça do Senado Federal tem discutido as novas regras do E-social que vão vigorar a partir de 2018, no tocante ao quesito cor/raça e etnia.

O E-social é um sistema de registro elaborado pelo Governo Federal para uniformizar e facilitar a administração de informações relativas aos empregados e servidores públicos. Uma novidade que nos preocupa é a substituição, na parte de dados pessoais, da cor "preta" por "negra", assim como a consideração em separado da cor "parda". A inovação no cadastro tem consequência negativa, por divergir das categorias de cor/raça do IBGE que servem

de parâmetro para as ações afirmativas, em especial as cotas.

Além disso, a mudança discrepa também do que preconiza o Estatuto da Igualdade Racial, Lei nº 12.288/2010, ao ressaltar que a população negra é o conjunto de pessoas que se autodeclararam pretas e pardas, conforme o quesito raça ou cor do IBGE.

A adoção da medida, enfim, interrompe a série histórica de dados que nos últimos anos tem subsidiado e norteado a luta contra a hierarquização racial estabelecida no Brasil desde a colonização.

Como parte das atividades do calendário do Mês do Servidor, o Senado realiza de 9 a 20 de outubro, na Senado Galeria, a exposi-

ção de fotos Mulheres Negras no Senado Federal, a qual conta com a participação de 35 mulheres, entre servidoras, comissionadas, terceirizadas, jovens aprendizes e estagiárias, além da senadora Regina Sousa (PI). Essa exposição foi produzida inicialmente na forma virtual, em julho, mês em que se comemora o Dia Nacional da Mulher Negra, e divulgada na intranet com grande sucesso. A mostra assume um sentido pedagógico ao valorizar a diversidade étnico-racial como forma de desconstruir as hierarquias de valores estabelecidas pelo racismo.

Texto produzido pelo Comitê Pró-Equidade e pelo Comitê Permanente de Gênero e Raça do Senado Federal

EXPEDIENTE – Procuradoria Especial da Mulher do Senado

Procuradora: Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)

Coordenadora: Rita Polli Rebelo

Projeto gráfico: Secom/Comark

Diagramação: Ramíla Moura

Textos e edição: Lunde Braghini, Ramíla Moura, e Rita Rebelo.

Equipe de apoio: Paula Bento

Jornalista responsável: Rita Rebelo (Reg. Profissional 4321/DF)

Endereço: Senado Federal – Anexo II – Primeiro Andar

Praça dos Três Poderes - CEP 70165-900 - Brasília-DF

Telefones: (61) 3303-1710 / 0800 612 211

E-mail: procuradoria.mulher@senado.leg.br



Procuradoria da Mulher do Senado



@SenadoMulher



www12.senado.leg.br/institucional/procuradoria